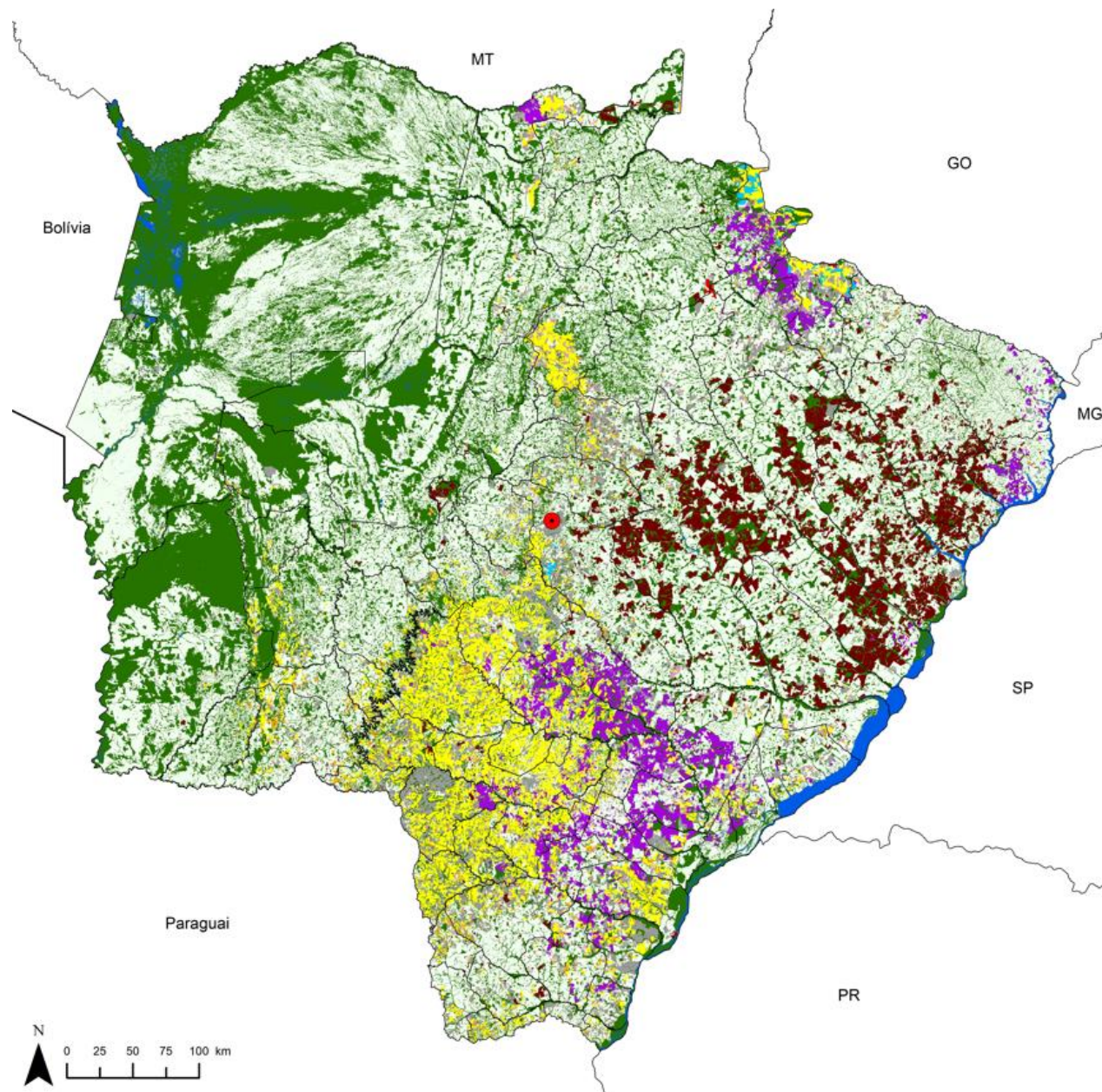


# **BOLETIM** | FLORESTAS CASA RURAL | PLANTADAS

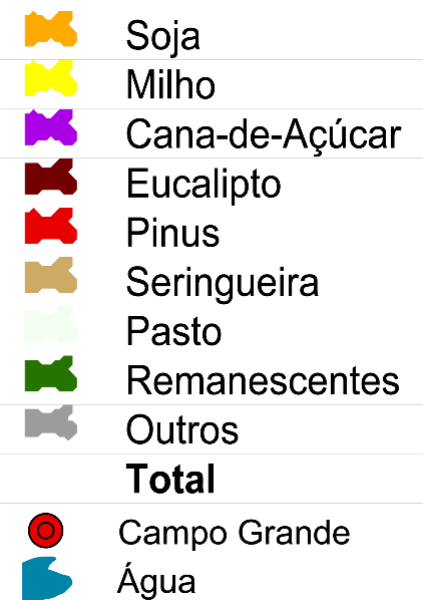
**Boletim nº 64**  
**Janeiro 2026**



## Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.





# Índice

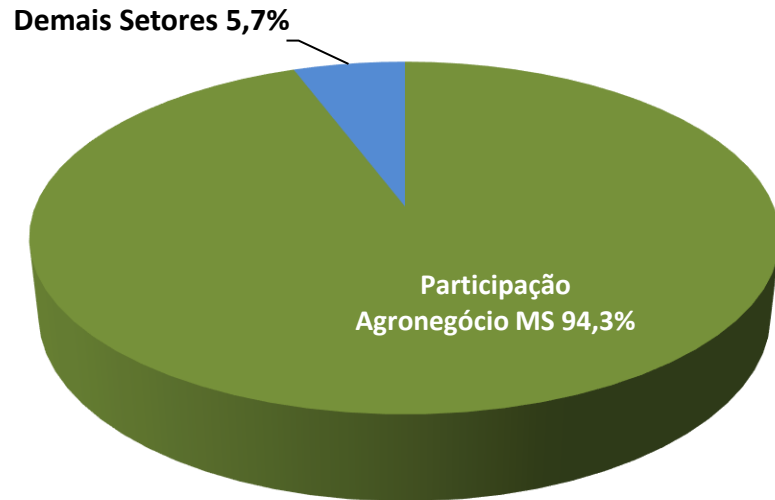
1. Produtos Florestais
  1. Exportação estadual
  2. Principais categorias dos produtos exportados
  3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
  1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
  2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
  1. Cotação do coágulo
  2. Principais municípios produtores
  3. Preço de referência de importação

# Balança Comercial

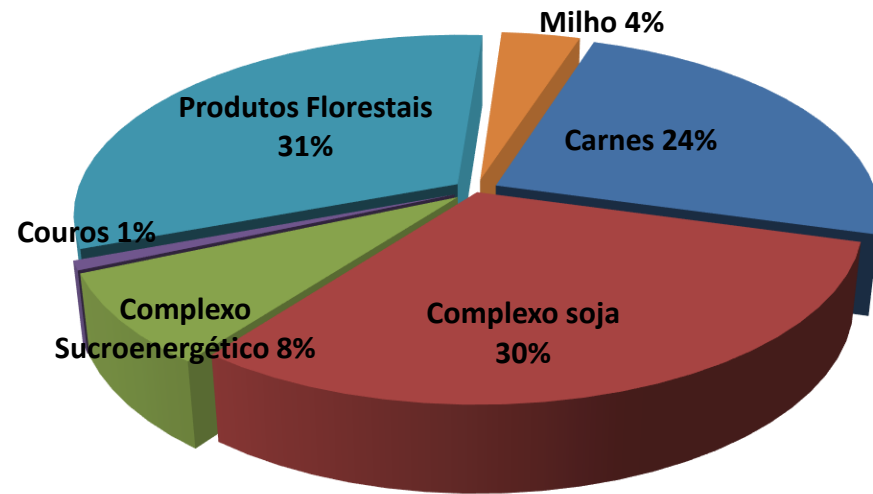
## Exportações Agro

Nos onze meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 9,28 bilhões. Esse resultado foi 3,9% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 8,93 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,3% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 19% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 31% (US\$ 2,85 bi) das exportações do Agro, mantendo o primeiro lugar na lista de produtos exportados (Gráfico 2).

**Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS nos onze meses de 2025.**



**Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos onze meses de 2025.**



**Fonte:** SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

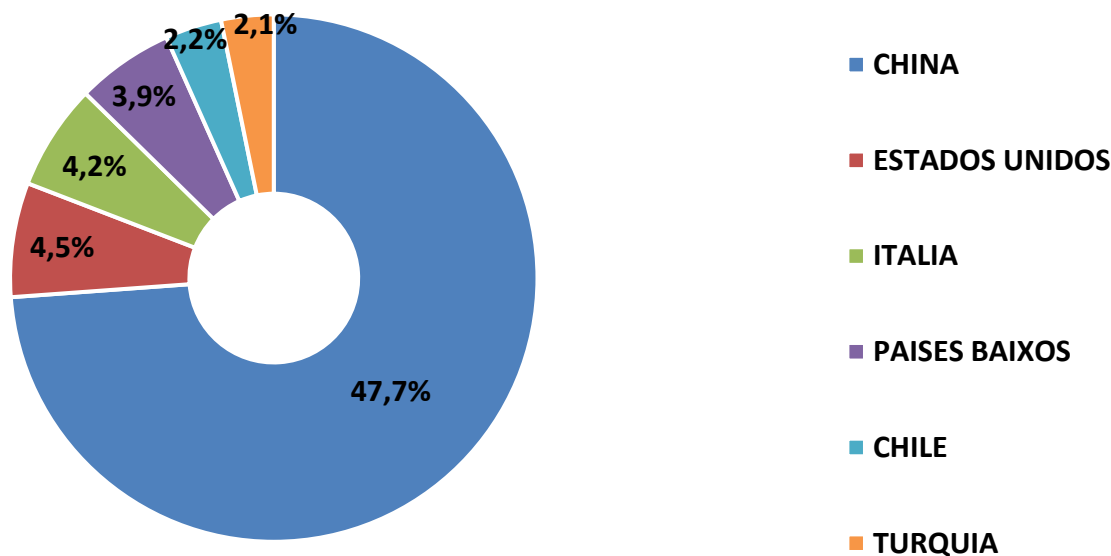


# Balança Comercial

## Destinos das Exportações

Entre janeiro e novembro de 2025, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 47,7% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 4,42 bilhões, houve alta de 3,3% em relação aos US\$ 4,28 bilhões comprados nos primeiros onze meses de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,5% da receita. A Itália, na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 388,9 milhões e respondeu por 4,2% da receita com exportações do agronegócio (Gráfico 03).

**Gráfico 03** - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros onze meses de 2025.



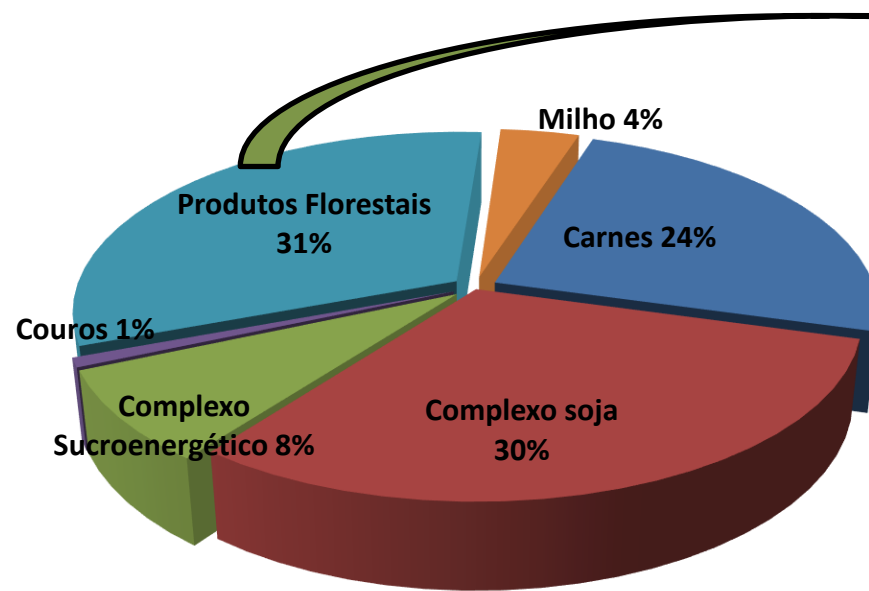
**Fonte:** SECEX, 2025; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

# Balança Comercial

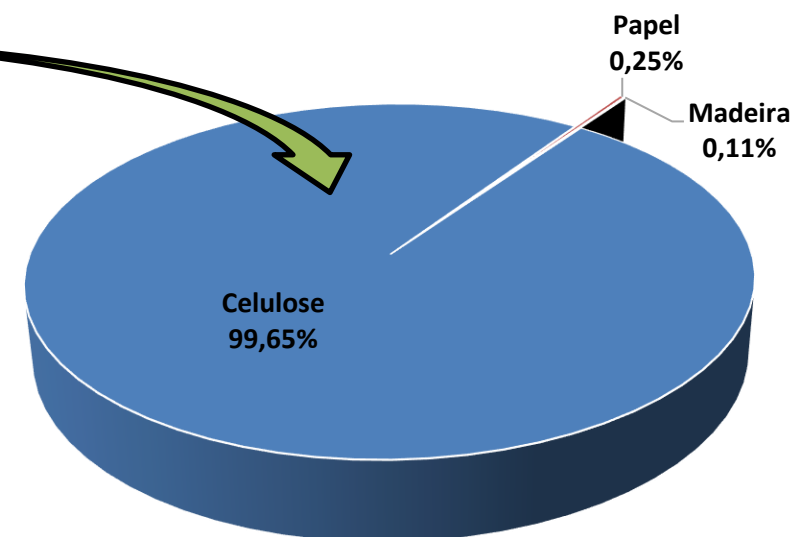
## Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continua sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos onze meses de 2025, com participação de 99,65% (Gráfico 4). O segundo posto continua com papel com 0,25%, seguido de madeira com 0,11%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 2,858** bilhões no período.

**Gráfico 2** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos onze meses de 2025.



**Gráfico 4** - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS nos onze meses de 2025.



# Balança Comercial

## Destinos dos Produtos Florestais

Nos onze meses de 2025, a China respondeu por 55,3% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 3,475 milhões de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10,5%, seguido pelos Países Baixos com 5,2%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **44 países**, gerando uma receita de US\$ 2,858 bilhões para um volume exportado de 6,300 milhões de toneladas.

**Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos onze meses de 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	1.579.557.487	3.475.775.486	55,3%
Itália	299.599.174	658.962.000	10,5%
Países Baixos	147.530.889	317.322.000	5,2%
Turquia	129.995.194	297.028.000	4,5%
Estados Unidos	123.519.775	288.829.620	4,3%
Perú	48.134.658	91.793.414	1,7%
Arábia Saudita	46.976.742	103.700.000	1,6%
Alemanha	46.402.285	99.734.000	1,6%
Emirados Árabes Unidos	46.367.919	110.712.000	1,6%
Coréia do Sul	44.133.032	100.590.000	1,5%
Demais Países	346.282.803	756.363.942	12,1%
	2.858.499.958	6.300.810.462	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.





**Eucalipto**



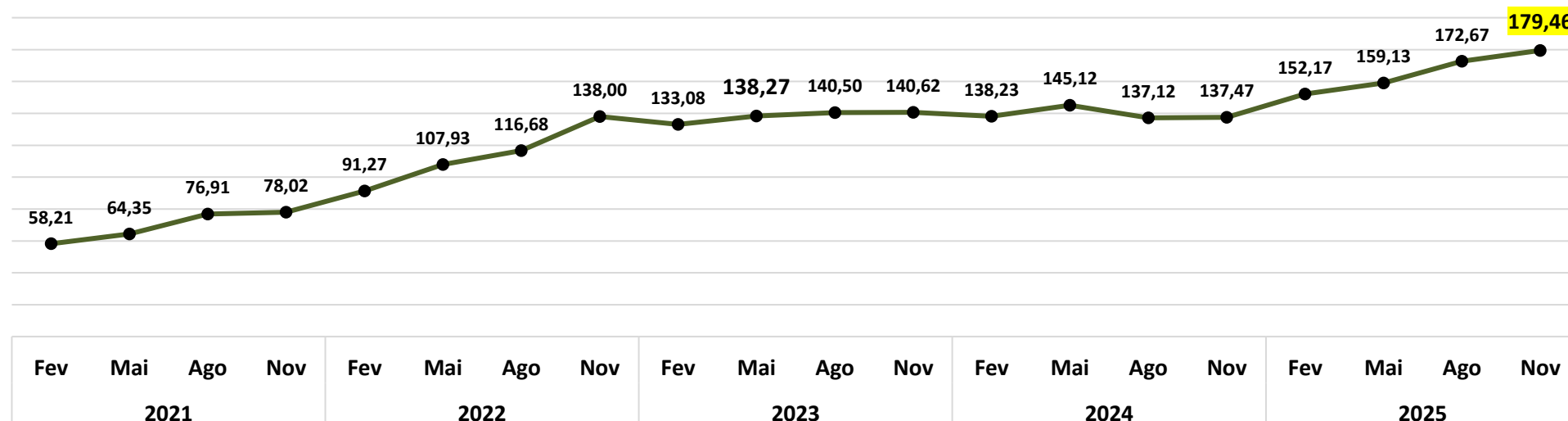
## Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

## Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de novembro de 2025 em **R\$ 179,46/m<sup>3</sup>**, apresentando uma variação de 3,9% em relação a agosto de 2025 (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado. A construção de uma nova fábrica de celulose em Bataguassu (MS) é um forte indicativo que a demanda por eucalipto deve se manter aquecida por mais tempo em Mato Grosso do Sul.

**Gráfico 5** – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



**Metodologia:** preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

**Fonte e Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno  
Mato Grosso do Sul



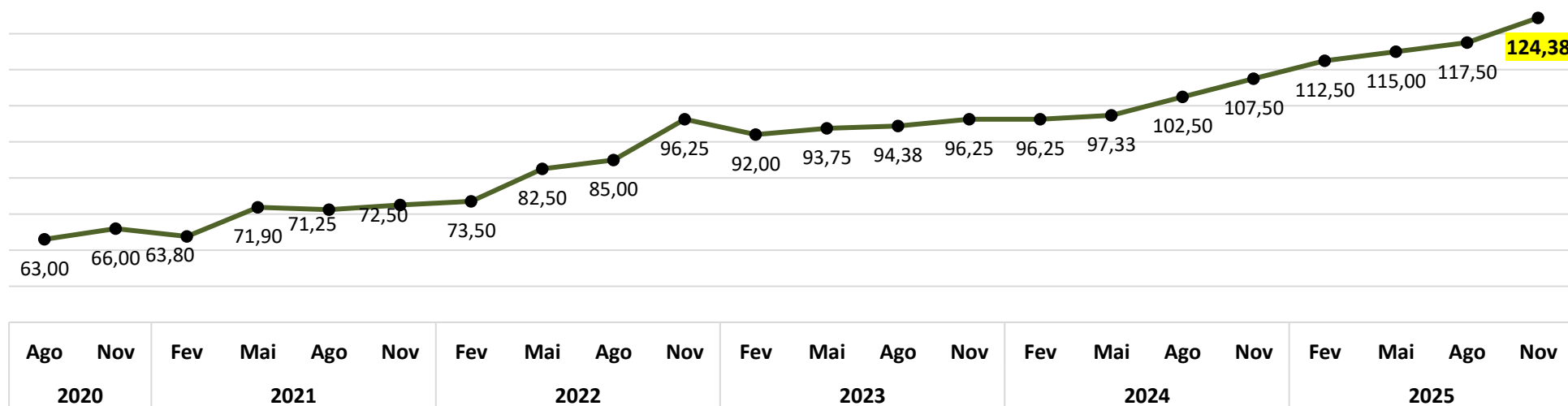
## Madeira de eucalipto - Citriodora

## Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 5,85% em relação à pesquisa realizada em agosto de 2025, fechando em novembro deste ano a **R\$ 124,38**/metro estéreo (Gráfico 6). Alguns informantes de preço vem relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

**Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.**



Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

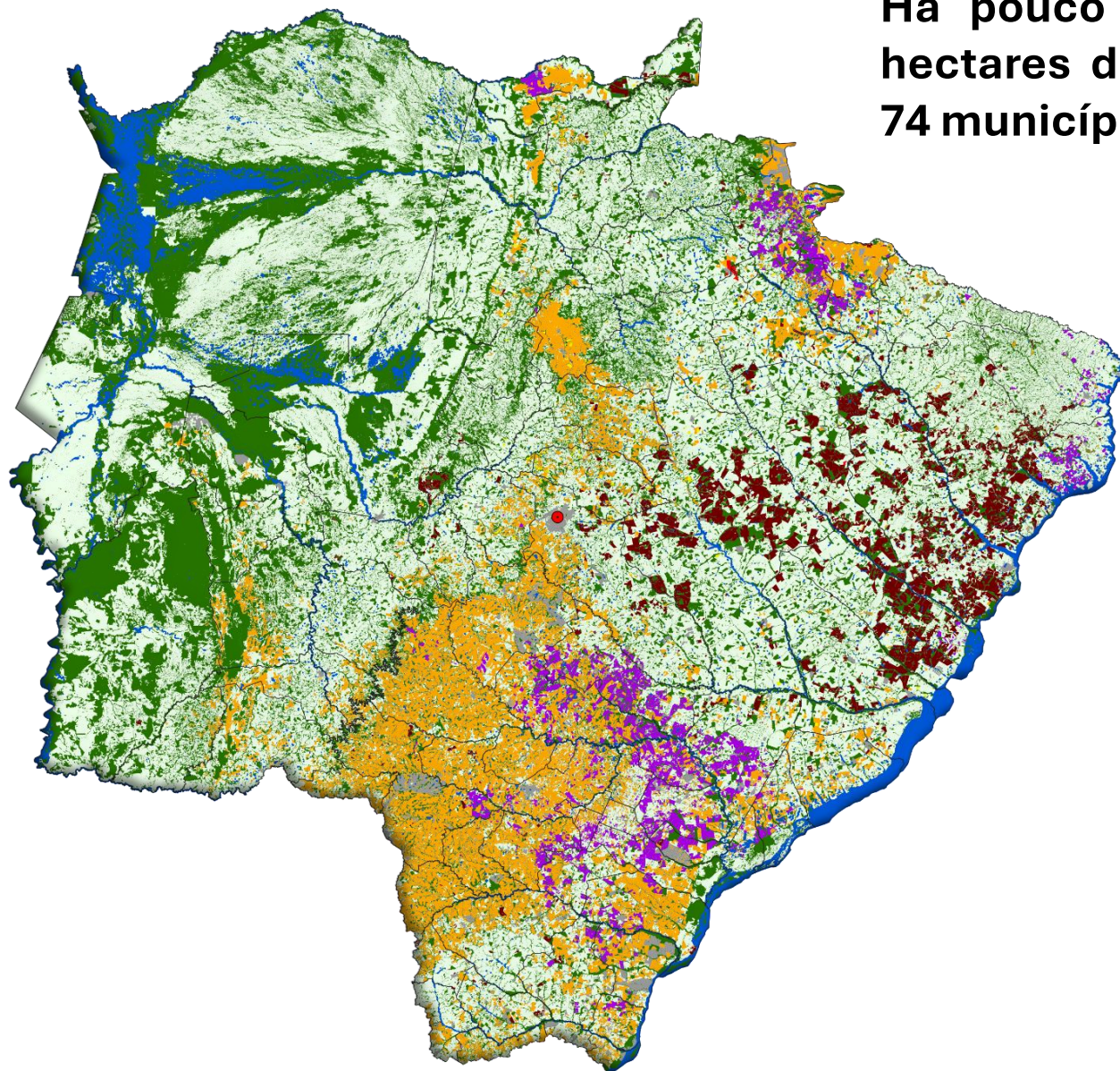
Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

**Metodologia:** preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

**Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul



**Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.**

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,8%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 19,2% e 10,5% respectivamente.



A circular frame containing a photograph of a rubber tree trunk. The trunk is covered in moss and has a horizontal channel cut into it for latex collection. A small metal cup is attached to the bottom of the channel. The background shows a dense forest of similar trees.

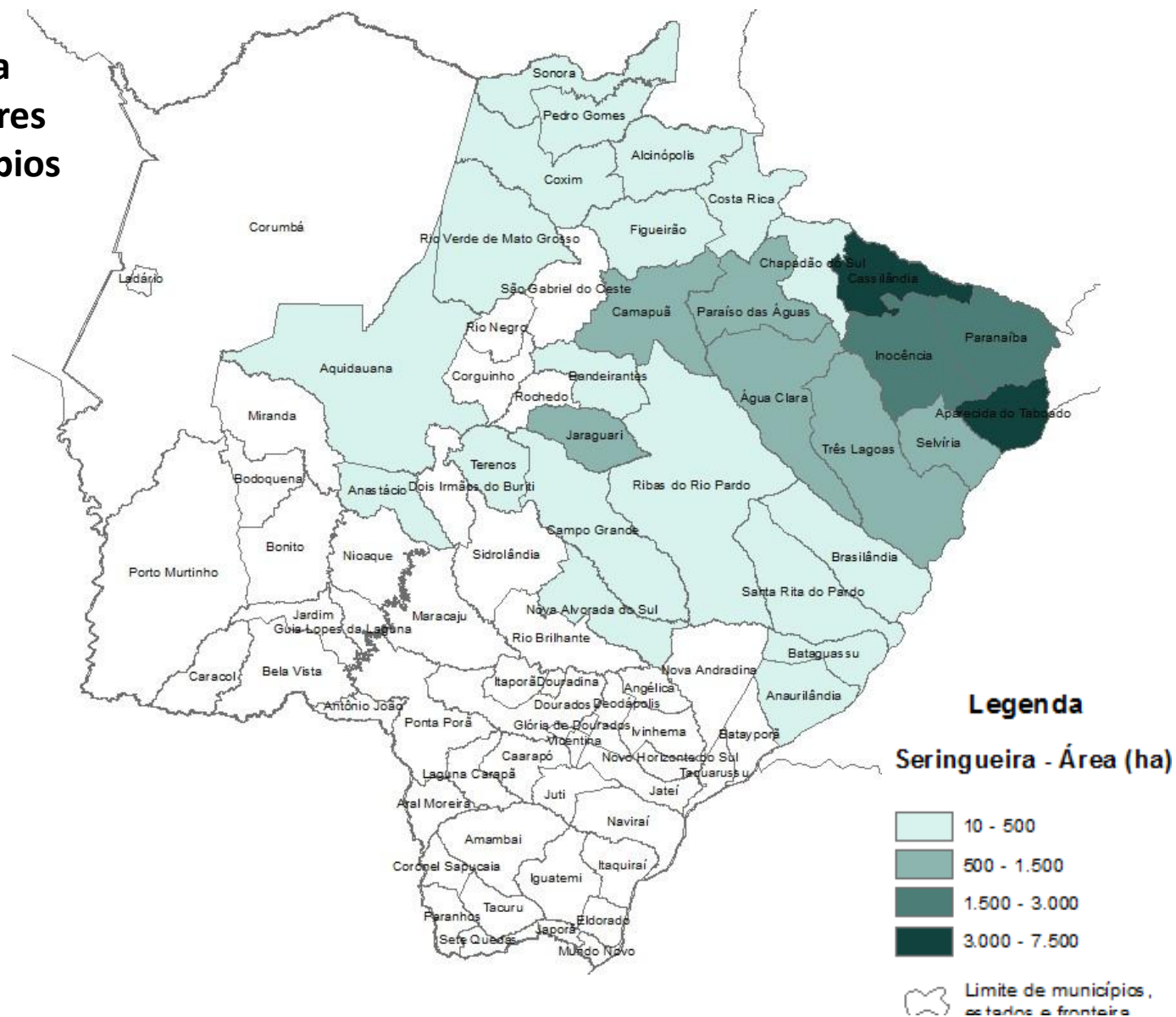
# Seringueira



Seringueira  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul

**O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.**

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente



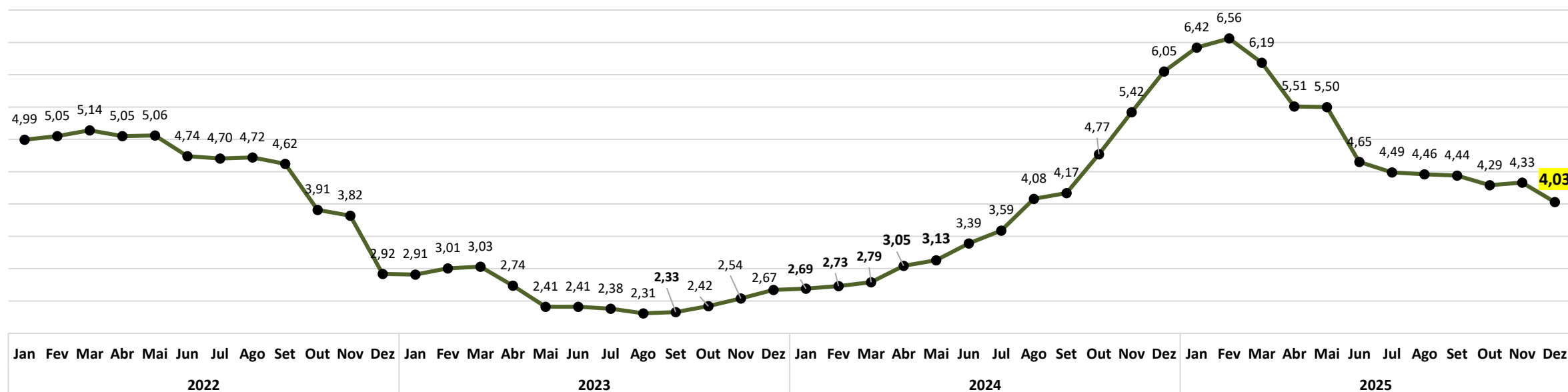
Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.



## Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira em Mato Grosso do Sul voltou a apresentar desvalorização no mês de dezembro, recuando quase 7%, fechando a **4,03/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7). Segundo informantes de preço, as usinas estão com grandes estoques e pouca procura pelo produto por parte das pneumáticas. O alto volume de importação de pneus também impacta na redução na demanda pelo coágulo nacional. Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, manteve estabilidade em dezembro de 2025.

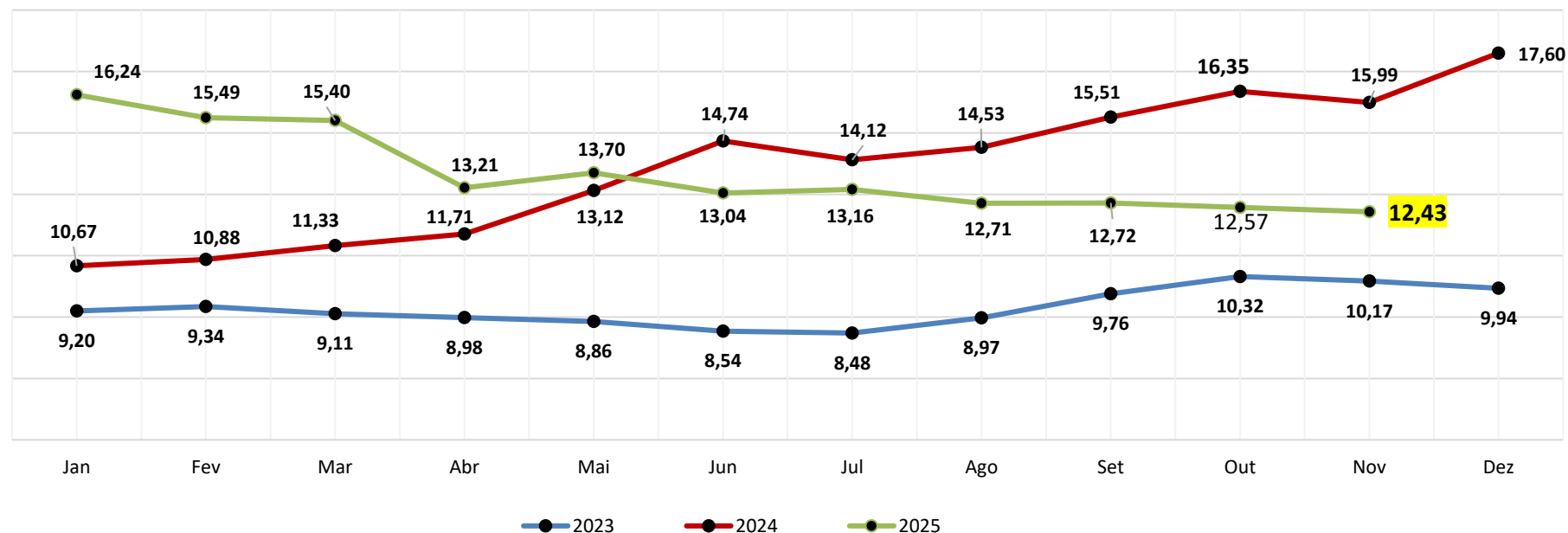
**Gráfico 7** – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC\* 53% em Mato Grosso do Sul.



## Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de **novembro**, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou leve queda, de 1,1% em relação a outubro. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Singapura e valor médio do dólar recuaram 0,6% e 0,7%, respectivamente. Por outro lado, houve incremento de 2,7% no valor do frete marítimo internacional, enquanto o frete interno não apresentou variação. Assim, o preço de importação foi calculado em R\$12,43/kg (Gráfico 8).

**Gráfico 8** – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



**Fonte:** CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

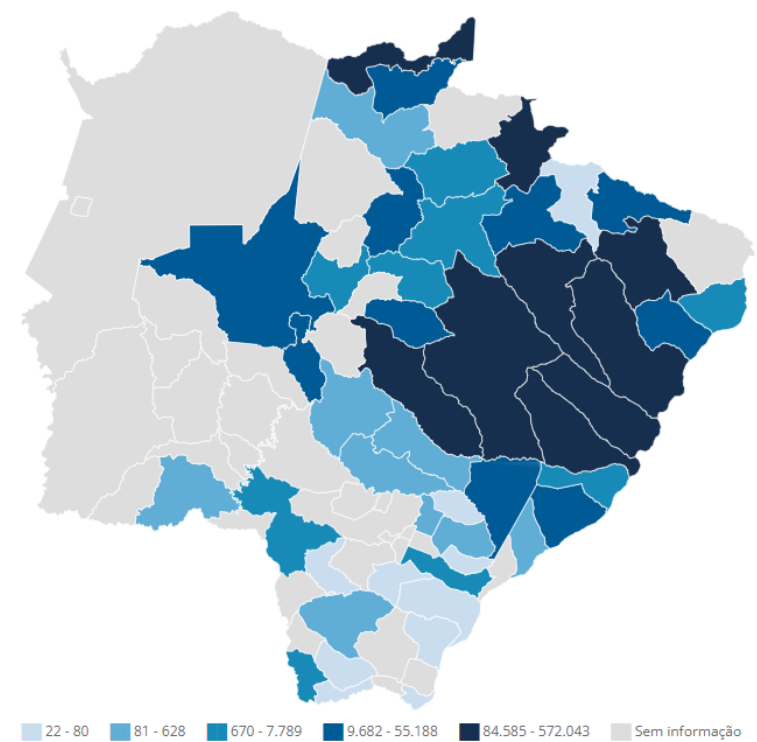


Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês dezembro** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE		CENTRO NORTE
Água Clara	Ribas do Rio Pardo	Campo Grande Sonora
Brasilândia	Santa Rita do Pardo	
Costa Rica	Três Lagoas	
Inocência		

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2025).





Durante o mês de dezembro de 2025, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em tora de **Mato Grosso do Sul** variou de **75 mm a 300 mm** (figura 1B).

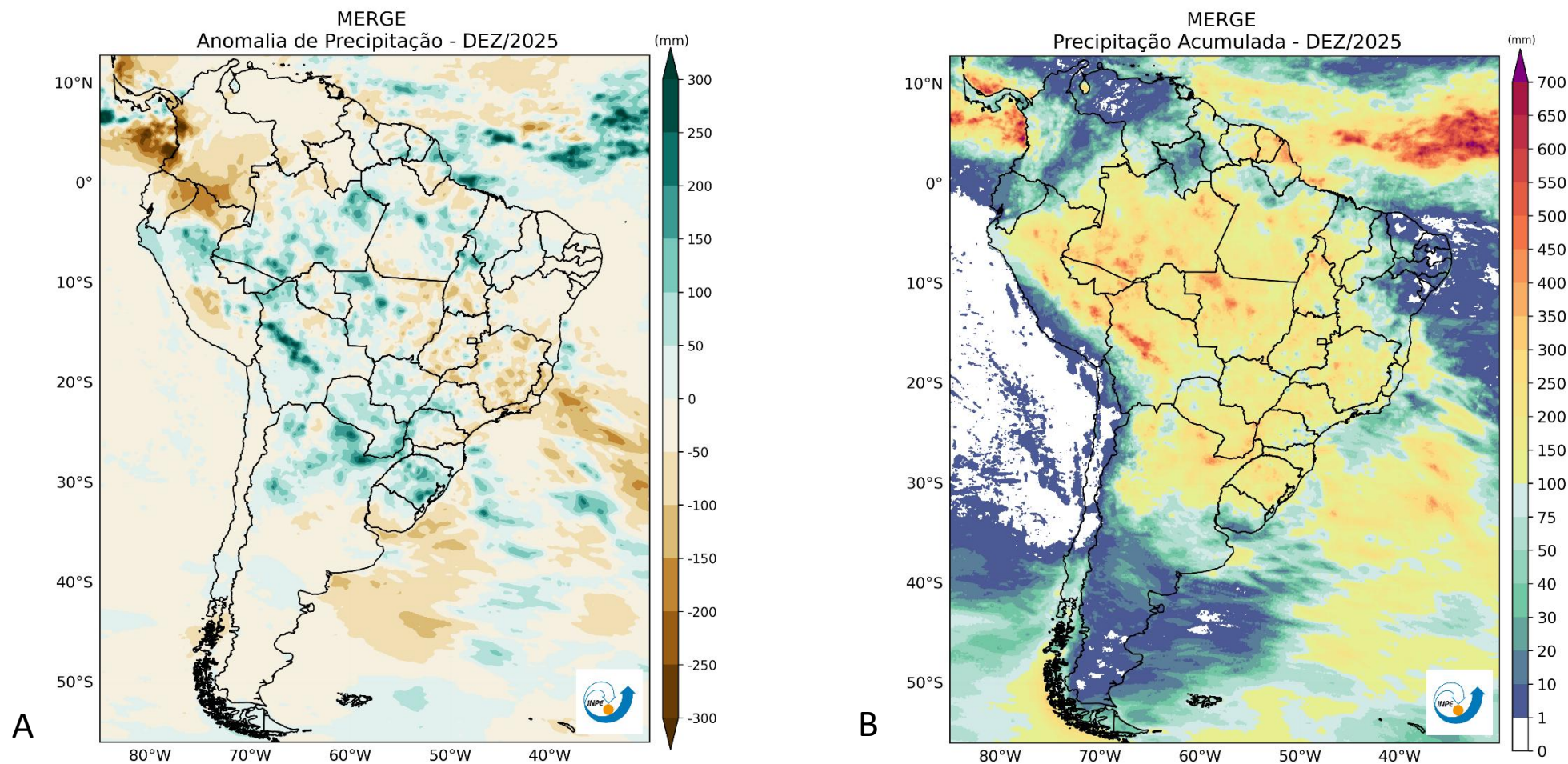


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de dezembro de 2025.  
Fonte: MERGE/INPE.



**Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de dezembro de 2025.**

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara - MS	213,4	37,8 (DIA 25)	20,1 (DIA 18)	21,5 (DIA 26)
Brasilândia – MS*	-	-	-	-
Campo Grande - MS	243,6	33,8 (DIA 27)	18,6 (DIA 17)	15,6 (DIA 14)
Costa Rica - MS	184,4	34,1 (DIA 01)	18,8 (DIA 24)	19,5 (DIA 16)
Inocência – MS*	-	-	-	-
Ribas do Rio Pardo - MS	170,2	34,7 (DIA 25)	18,2 (DIA 18)	19,0 (DIA 16)
Santa Rita do Pardo – MS** 16/12	42,8	35,6 (DIA 25)	18,1 (DIA 18)	20,7 (DIA 26)
Sonora - MS	216,6	34,6 (DIA 01)	19,1 (DIA 17)	15,6 (DIA 25)
Três Lagoas - MS	241,4	37,8 (DIA 26)	19,7 (DIA 19)	14,0 (DIA 09)

Fonte: INMET.

\*Sem dados disponíveis;

\*\*dados a partir de 16/12.

O maior volume acumulado de chuvas foi de 243,6 mm, registrado em Campo Grande.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara e Três Lagoas, com 37,8°C nos dias 25 e 26 de dezembro, respectivamente. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 18,1°C no dia 18 de dezembro de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 21,5 m/s, registrada em Água Clara no dia 26 de dezembro.



A **previsão pluviométrica para o mês de Janeiro de 2026**, indica que são esperados entre 130 mm e 300 mm de chuva na região produtora de eucalipto, acima da média histórica em até 50 mm.

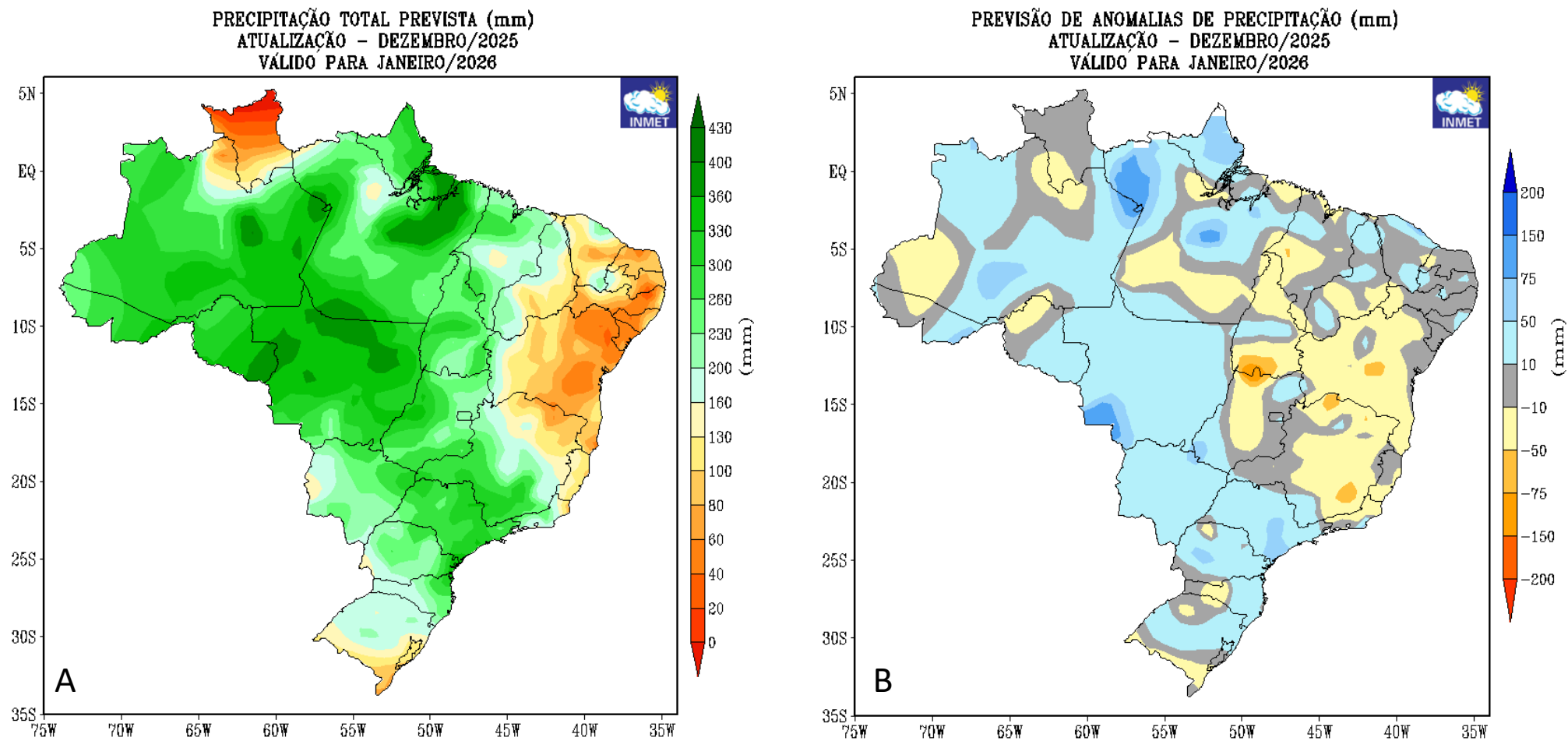


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para janeiro de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 25,0 °C e 30,0°C durante o **mês de Janeiro de 2026** (figura 4A), podendo superar a média histórica de 0,2°C a 0,6°C (figura 5B).

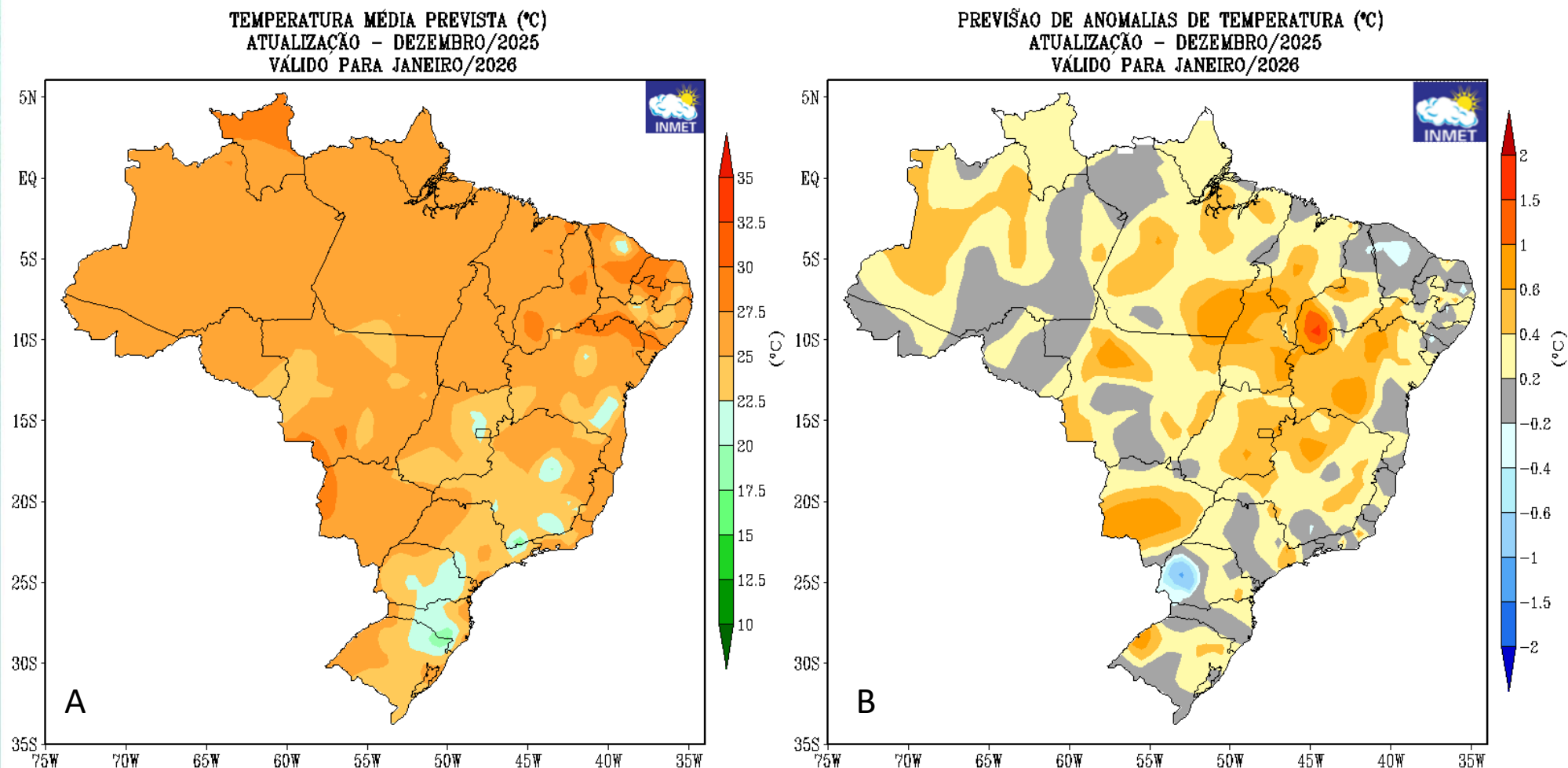


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de janeiro de 2026. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.



## EXPEDIENTE

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**  
Consultor Técnico

**Eliamar Oliveira**  
Consultora Técnica

**Lenise Castilho Monteiro**  
Analista Técnica

## DIRETORIA

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

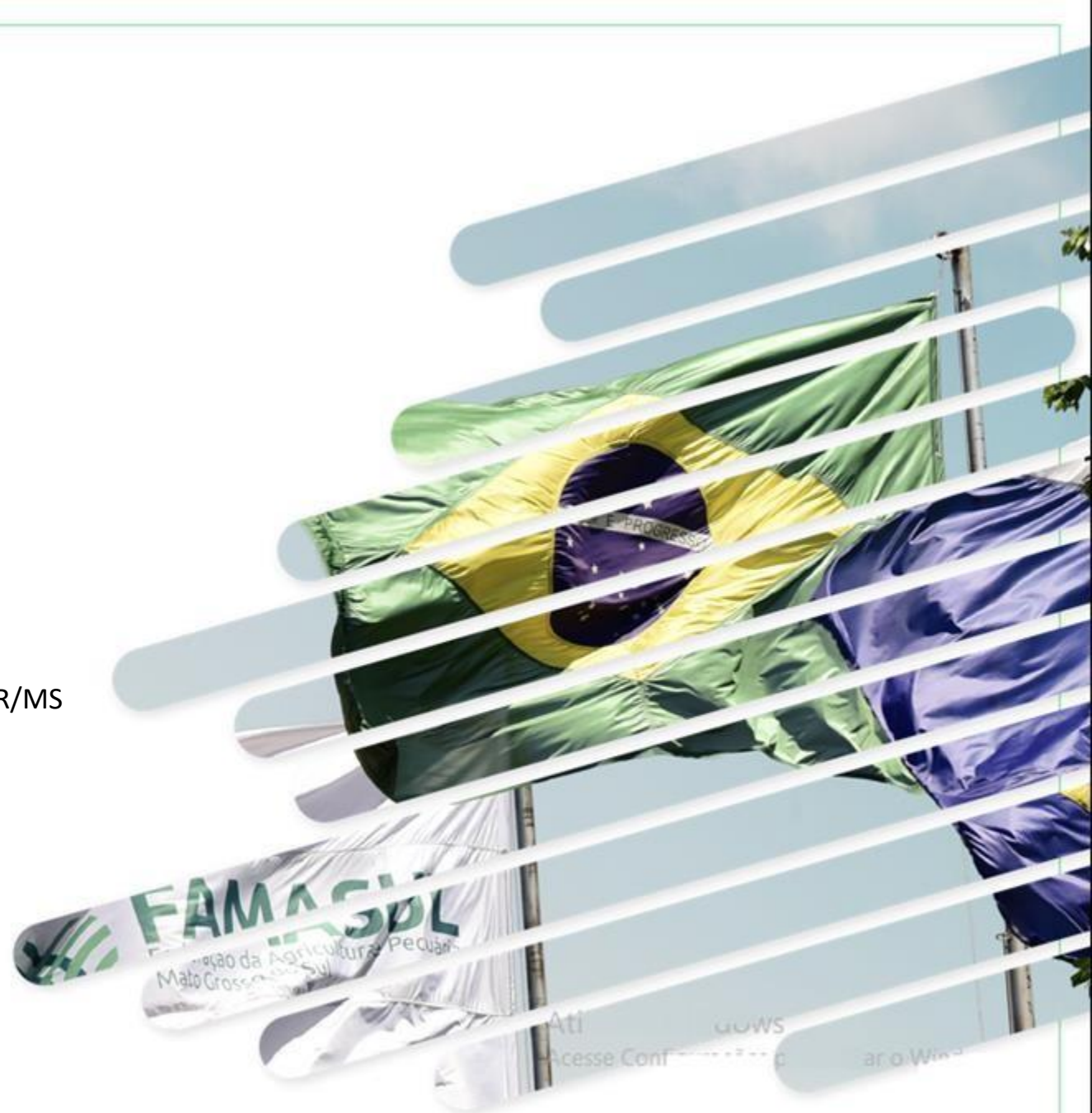
**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: [famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724